



Quinteto Diaphonia

FLAUTA – OBOÉ – CLARINETE – TROMPA – FAGOTE

QUATRO SÉCULOS EM QUINTETO

Quatro séculos em Quinteto é uma pequena viagem pela história da música através do Quinteto de Sopros.

Esta formação, com cerca de 250 anos de existência, inspirou alguns dos maiores compositores de todos os tempos em várias páginas da sua escrita.

Quatro compositores (Mozart, Nielsen, Bozza e Luís Tinoco).

Quatro séculos de história (séc. XVIII, XIX, XX e XXI).

Cinco músicos (flauta, oboé, clarinete, trompa e fagote).

Um concerto.

Quinteto Diaphonia
Julho de 07





SINOPSE *Quatro séculos em Quinteto*

O Quinteto de Sopros (tradicionalmente constituído por flauta, oboé, clarinete, trompa e fagote) é uma das formações de Música de Câmara mais antigas da história. É pelo equilíbrio e excelente resultado sonoro destes cinco instrumentos que muitos dos maiores compositores de todos os tempos lhe dedicaram várias páginas da sua escrita. *Quatro séculos em Quinteto* é uma viagem por essas páginas, pela história da música vista pelo Quinteto de Sopros, formação com cerca de 250 anos de história. Desde o Classicismo até aos nossos dias, a viagem incluirá uma obra por cada século passado. Ouvindo W. A. Mozart, C. Nielsen, E. Bozza e Luís Tinoco poderemos perceber como a música mudou e evoluiu ao longo dos séculos.

Iremos dar, assim, oportunidade ao público de acompanhar esta evolução. Ouvir a diferença entre a escrita de Mozart e a de Luís Tinoco – separados por 250 anos – no mesmo concerto é uma experiência fascinante, que será melhorada pelo percurso do espaço histórico e estilístico que os separa.

Quatro séculos em Quinteto tem a duração de 1h15 com intervalo.

FICHA TÉCNICA *Quatro séculos em Quinteto*

Para uma performance adequada e de qualidade é conveniente um recinto fechado com um palco, ou uma parte reservada aos músicos, de pelo menos 3x3 metros. Caso o recinto seja ao ar livre, ou semi-fechado, é necessário que tenha uma acústica em conformidade com a prática de música clássica e condições climatéricas que permitam a realização do espectáculo – entenda-se como condições climatéricas mínimas o facto não estar a chover nem haver humidade excessiva no ar, bem como a obrigatoriedade de haver sombra (no Verão) no local onde os músicos irão tocar. Para os concertos em locais não fechados é necessária a concordância prévia dos músicos, reservando-se estes o direito de se recusarem a fazer o espectáculo caso as condições não se revelem as adequadas.

Serão necessárias 5 cadeiras sem braços, 5 estantes de partitura (se não for possível fornecer as estantes, tal deverá ser comunicado com antecedência), camarim para os músicos e águas (cinco garrafas).

O local onde se realizará o concerto deverá ser disponibilizado para ensaio de colocação cerca de três horas antes do espectáculo.

Repertório

O repertório para *Quatro séculos em Quinteto* é:

- ***Andante em Fá menor KV 616*** de W. A. Mozart
- ***Quinteto Op. 43*** de Carl Nielsen
- ***Scherzo*** de Eugène Bozza
- ***Autumn Wind*** de Luís Tinoco



Este programa pode ser alterado, podendo ser acrescentadas, retiradas ou substituídas obras conforme o tipo de espectáculo e a vontade das partes envolvidas na produção do mesmo. Contamos com um vasto repertório, com obras desde o Classicismo até aos dias de hoje.

Todas as alterações terão que ter a concordância do Quinteto Diaphonia e poderão implicar mudanças nas condições abaixo referidas.

Orçamento

O Quinteto Diaphonia actua normalmente através da *A10, Associação Cultural*. A *A10* é uma associação cultural sem fins lucrativos pelo que está isenta de IVA.

A proposta apresentada inclui apenas os honorários dos músicos. Para locais fora da Grande Lisboa acresce despesas de deslocação, alimentação e estadia, a combinar. Outro tipo de condições serão discutidas caso a caso.

Nº de Espectáculos	Valor total	Valor por espectáculo
1	1.500 €	-
2	2.600 €	1.300 €
3	3.600 €	1.200 €

Nota: no caso de mais de um espectáculo contratado este terá o mesmo programa, salvo em casos a combinar.



Quinteto Diaphonia

O Quinteto Diaphonia é um quinteto de sopros. Ou seja, é um quinteto composto por Flauta, Oboé, Clarinete, Trompa e Fagote.

Contando com um percurso musical de reconhecido mérito, o Quinteto Diaphonia tem realizado diversos eventos culturais – espectáculos, recitais, concertos, entre outros - desde a sua formação, nomeadamente no Centro Cultural de Belém, no Centro Cultural de Cascais, nas Caldas da Rainha, em Lagos, em Monção, em Torres Vedras e um pouco por todo o país. Dispondo de vários géneros de programas – desde o clássico ao ligeiro, o quinteto conta no seu repertório com algumas das melhores obras escritas para esta formação, incluindo várias obras de compositores portugueses.

O Quinteto Diaphonia foi fundado em 2000 quando os seus membros eram ainda alunos da Escola Superior de Música de Lisboa - E.S.M.L.. Nesta mesma escola frequentaram as classes de Música de Câmara do Professor Nuno Inácio e da Professora Olga Prats, que terminaram com a classificação final de 20 valores. Todos os membros do quinteto são Licenciados no respectivo instrumento.

Em Julho de 2001 o Quinteto Diaphonia participou nos IV Cursos de Música de Verão em Santa Maria da Feira, com os elementos do Quinteto de Sopros da Filarmónica de Berlim.

Em 2002 integrou a orquestra da peça de teatro “Peer Gynt”, de Ibsen, numa produção do Teatro Aberto, com encenação de João Lourenço, direcção musical de João Paulo Santos e música de Eurico Carrapatoso.

Em Março de 2002 participou num “masterclass” de Música de Câmara, promovido pela Escola Superior de Música de Lisboa, com a Professora Mariana Jacobs.

Em Julho de 2003 venceu o 2º prémio em Música de Câmara - Nível Superior, do Prémio Jovens Músicos 2003.

Desde meados de 2006 com novos membros, o Quinteto Diaphonia está desde então numa nova fase de produção artística.